

## **GESTÃO DE SERVIÇOS LABORATORIAIS**

### **INFORMAÇÕES GERAIS**

#### **APRESENTAÇÃO**

O curso de Especialização em Gestão de Serviços Laboratoriais vem buscando desenvolver e aprofundar conhecimentos e o valor das ações assistenciais desenvolvidas por profissionais da enfermagem nas instituições de saúde. A gestão e qualidade laboratorial passa a funcionar como um importante diferencial competitivo. O profissional amplia sua visão sobre as competências, habilidades e conhecimentos necessários à atuação do gestor em laboratórios de análises clínicas e de imagem em independentes ou em unidades hospitalares da rede pública ou privada. É uma atividade profissional, que inclui a avaliação de processos e atividades assistenciais e de gestão, baseadas em um planejamento prévio buscando reduzir atividades profissionais baseadas no desenvolvimento de tarefas do dia a dia conforme elas vão acontecendo e demandando sua intervenção. As ações simplesmente se iniciam e se encerram na sua própria necessidade de execução, sem que sejam programadas. A prática da gestão pautada na enfermagem compreende a assistência/cuidado, educação e pesquisa e administração, não dissociadas. A prática assistencial/cuidado consiste no que há de mais expressivo na enfermagem, sendo este o seu propósito primordial, é uma ação com finalidade de transformar um estado percebido de desconforto ou dor em um outro estado de mais conforto e menos dor, logo, tem uma perspectiva terapêutica sobre um objeto animado, que tem uma natureza física e social, enquanto que a prática educativa é um processo de trabalho dirigido para a transformação da consciência individual e coletiva de saúde, de modo que as pessoas possam fazer escolhas, e de pesquisa são o corpo de conhecimento para o desenvolvimento da prática e o gerenciamento, a planificação e o projeto que envolvem este conjunto, vem sendo compreendido como administração da prática profissional de enfermagem, portanto, gerenciar tem uma finalidade genérica de organizar o espaço terapêutico, desenvolvendo condições para a realização do cuidado, e uma finalidade específica de distribuição e controle do trabalho da equipe de enfermagem. O planejamento da assistência de enfermagem dentro da Gestão de Serviços Laboratoriais inicia-se com a determinação de um plano de ação aos trabalhadores, envolvendo principalmente a prevenção e promoção da saúde. O estabelecimento de novas metas deve ser centrado no cliente, respeitando suas capacidades e limitações.

#### **OBJETIVO**

Especializar o profissional para atuar na gestão de serviços diagnósticos em laboratórios de análises clínicas e núcleos de imagem da rede hospitalar em todo o Brasil, de uma maneira abrangente e consistente, com conhecimentos em áreas transversais como gestão de serviços, tecnologia hospitalar, gestão de riscos, entre outros conteúdos relevantes para a atuação profissional.

## METODOLOGIA

Em termos gerais, a metodologia será estruturada e desenvolvida numa dimensão da proposta em EAD, na modalidade online ou semipresencial, visto que a educação a distância está consubstanciada na concepção de mediação das tecnologias em rede, com momentos presenciais e atividades a distância em ambientes virtuais de aprendizagens, que embora, acontece fundamentalmente com professores e alunos separados fisicamente no espaço e ou no tempo, mas que se interagem através das tecnologias de comunicação. Assim, todo processo metodológico estará pautado em atividades nos Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA).

| <b>Código</b> | <b>Disciplina</b>               | <b>Carga Horária</b> |
|---------------|---------------------------------|----------------------|
| <b>5090</b>   | <b>Bioética e Biossegurança</b> | <b>60</b>            |

## APRESENTAÇÃO

Ética na experimentação clínica. Ética em pesquisa envolvendo seres humanos. Normas básicas de biossegurança. Técnicas de Esterilização de Materiais. Conceitos básicos de risco, risco biológico e biossegurança. Riscos químicos, físicos, radioativos, ergonômicos, psicossociais e biológicos. Mapas de riscos. Acidentes de laboratório. Biossegurança em laboratórios de pesquisa e desenvolvimento das áreas de ciências biológicas e da saúde. Boas práticas de laboratório. Biossegurança e doenças infectocontagiosas. Biossegurança e organismos transgênicos. Arquitetura e organização de laboratórios. Políticas de biossegurança no Brasil e demais países. Comissões de biossegurança. Qualidade em biossegurança. Ética em pesquisas biológicas, com o meio ambiente, no trato a animais e em processos envolvendo tecnologia de DNA recombinante.

## OBJETIVO GERAL

Esta disciplina tem como objetivo munir o egresso do entendimento de toda a complexidade da pesquisa biológica, seja com seres humanos ou não, com as normas de seguranças e seus padrões éticos na área de saúde e meio ambiente.

## OBJETIVO ESPECÍFICO

- Discernir sobre a ética na pesquisa com animais experimentais.
- Entender a biossegurança e sua fundamentação conceitual, compreendendo sua história e legislação.
- Operar equipamentos de proteção individual e coletiva em laboratórios e unidades de saúde que ofereçam riscos de contaminação.
- Compreender o papel e a importância do comitê de ética para a pesquisa em animais e humanos.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### **UNIDADE I – ÉTICA NA SAÚDE E NO MEIO AMBIENTE**

ÉTICA: INTRODUÇÃO E HISTÓRICO

ÉTICA NA PESQUISA COM SERES HUMANOS

ÉTICA NA PESQUISA COM ANIMAIS EXPERIMENTAIS

ÉTICA AMBIENTAL

### **UNIDADE II – BIOÉTICA E BIOSSEGURANÇA: ASPECTOS ÉTICOS E LEGAIS**

BIOÉTICA: INTRODUÇÃO, HISTÓRICO E CONCEITOS

BIOSSEGURANÇA: HISTÓRICO, CONCEITO E LEGISLAÇÃO

CÓDIGO DE ÉTICA DO PROFISSIONAL DE SAÚDE

**UNIDADE III – BIOSSEGURANÇA LABORATORIAL E EPIDEMIOLÓGICA**  
SEGURANÇA BIOLÓGICA E DOENÇAS ADQUIRIDAS EM LABORATÓRIO  
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL E COLETIVA  
ORGANISMOS GENETICAMENTE MODIFICADOS  
ASSUNTOS ÉTICOS CONTROVERSOS

**UNIDADE IV – NORMAS TÉCNICAS DA ÁREA DE SAÚDE E MEIO AMBIENTE**  
NORMAS TÉCNICAS DA ÁREA DA SAÚDE  
COMITÊS DE ÉTICA DE PESQUISAS EM ANIMAIS E HUMANOS  
RESÍDUOS SANITÁRIOS  
GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE

#### REFERÊNCIA BÁSICA

ANDRADE, M. Z. **Segurança em laboratórios químicos e biotecnológicos**. Caxias do Sul: Editora Educs, 2008.

BARSANO, P. R.; BARBOSA, R. P. **Segurança do trabalho: guia prático e didático**. 1. ed. São Paulo: Editora Érica, 2014.

BRAUNER, MCC. & DURANTE, V. **Ética ambiental e bioética: proteção jurídica da biodiversidade**. Caxias do Sul. Editora Educs, 2012.

CÉSPEDES, L. & ROCHA, FD. **Segurança e Medicina do Trabalho**. 19ª Edição, São Paulo: Editora Saraiva, 2017.

DO VALLE, PHC. **Bioética e biossegurança**. Editora e Distribuidora Educacional, 2016.

FORTES, PAC. **Ética e Saúde**. 6. ed. São Paulo, Editora Pedagógica e Universitária, 2010.

#### REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

HIRATA, M. H.; HIRATA, R. D. C.; MANCINI FILHO, J. **Manual de biossegurança**. 2. ed. Barueri: Manole, 2012.

PEGORARO, O. **Ética e Bioética: Da Subsistência à Existência**. 2ª ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

#### PERIÓDICOS

SALIBA, T. M. **Saúde e segurança do trabalho**. São Paulo: Editora LTR, 2008.

VEATCH, R. M. **Bioética**. São Paulo, Editora Pearson, 2014.

#### APRESENTAÇÃO

Introdução ao estudo das infecções hospitalares. Conceituação, terminologias e abordagem epidemiológica. Vigilância das infecções hospitalares. Princípios básicos de desinfecção, degermação e esterilização, inserindo conceitos fundamentais para a prevenção e detecção de infecção hospitalar. Estruturação e organização em infecções hospitalares.

## **OBJETIVO GERAL**

Esta disciplina tem por objetivo munir o profissional de saúde das competências e conhecimentos para lidar com a prevenção, controle e diagnóstico da infecção hospitalar, abordando também questões relacionadas à legislação e ao processo de acreditação nesta área.

## **OBJETIVO ESPECÍFICO**

- Explicar os conceitos e fundamentos referentes ao controle e prevenção da infecção hospitalar.
- Padronizar e utilizar indicadores de controle e prevenção das infecções hospitalares.
- Explicar o processo prevenção das infecções hospitalares (IH).
- Participar de Comissões de Controle de Infecção Hospitalar – CCIH.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

### **UNIDADE I – INFECÇÕES E A SEGURANÇA HOSPITALAR**

INFECÇÕES HOSPITALARES  
SEGURANÇA NOS SERVIÇOS DE SAÚDE  
IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS  
INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA

### **UNIDADE II – VIGILÂNCIA E MONITORAMENTO DE INFECÇÕES HOSPITALARES**

AÇÕES DE PREVENÇÃO DAS IRAS  
VIGILÂNCIA DOS RISCOS  
AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO EM SAÚDE  
VIGILÂNCIA DAS INFECÇÕES HOSPITALARES

### **UNIDADE III – DIAGNÓSTICO E PREVENÇÃO DAS INFECÇÕES HOSPITALARES**

PREVENÇÃO E DETECÇÃO DE INFECÇÃO HOSPITALAR  
DIAGNÓSTICOS DAS IH  
MEDIDAS DE PREVENÇÃO DE IRAS  
INFECÇÃO DA CORRENTE SANGUÍNEA E CIRÚRGICA

### **UNIDADE IV – LEGISLAÇÃO E ACREDITAÇÃO EM VIGILÂNCIA DAS INFECÇÕES HOSPITALARES**

A LEGISLAÇÃO FRENTE ÀS IH  
PORTARIA Nº 2.616/1998  
VIGILÂNCIA DAS INFECÇÕES HOSPITALARES  
QUALIDADE, ACREDITAÇÃO E INFECÇÃO HOSPITALAR

## **REFERÊNCIA BÁSICA**

BUSATO, I. M. S. **Planejamento estratégico em saúde**. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2017.

## REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

LUONGO, J et al. **Gestão de qualidade em Saúde**. São Paulo: Rideel, 2011.

TORTORA, G. J.; FUNKE, B. R.; CASE, C. L. **Microbiologia**. 10. ed. Porto Alegre: Atmed, 2012.

## PERIÓDICOS

TRABULSI, L.R. **Microbiologia**. São Paulo: Atheneu, 2008.

|      |                  |    |
|------|------------------|----|
| 4839 | Introdução à Ead | 60 |
|------|------------------|----|

## APRESENTAÇÃO

Fundamentos teóricos e metodológicos da Educação a distância. Ambientes virtuais de aprendizagem. Histórico da Educação a Distância. Avaliação em ambientes virtuais de aprendizagem apoiados pela Internet.

## OBJETIVO GERAL

Aprender a lidar com as tecnologias e, sobretudo, com o processo de autoaprendizagem, que envolve disciplina e perseverança.

## OBJETIVO ESPECÍFICO

Analisar e entender EAD e TIC (Tecnologia de Informação e Comunicação), Ambiente virtual de ensino e Aprendizagem, Ferramentas para navegação na internet.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### UNIDADE I – AMBIENTAÇÃO NA APRENDIZAGEM VIRTUAL

PRINCIPAIS CONCEITOS DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA  
GERENCIAMENTO DOS ESTUDOS NA MODALIDADE EAD  
AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM  
RECURSOS VARIADOS QUE AUXILIAM NOS ESTUDOS

### UNIDADE II – APRIMORANDO A LEITURA PARA A AUTOAPRENDIZAGEM

A LEITURA E SEUS ESTÁGIOS  
OS ESTÁGIOS DA LEITURA NOS ESTUDOS  
ANÁLISE DE TEXTOS  
ELABORAÇÃO DE SÍNTESES

### UNIDADE III – APRIMORANDO O RACIOCÍNIO PARA A AUTOAPRENDIZAGEM

O RACIOCÍNIO DEDUTIVO  
O RACIOCÍNIO INDUTIVO  
O RACIOCÍNIO ABDUTIVO

#### **UNIDADE IV – FERRAMENTAS DE PRODUTIVIDADE PARA A EAD**

INTERNET E MANIPULAÇÃO DE ARQUIVOS  
COMO TRABALHAR COM PROCESSADOR DE TEXTO?  
COMO FAZER APRESENTAÇÃO DE SLIDES?  
COMO TRABALHAR COM PLANILHAS DE CÁLCULO?

#### **REFERÊNCIA BÁSICA**

VALENZA, Giovanna M.; COSTA, Fernanda S.; BEJA, Louise A.; DIPP, Marcelo D.; DA SILVA, Sílvia C. **Introdução à EaD**. Editora TeleSapiens, 2020.

SANTOS, Tatiana de Medeiros. **Educação a Distância e as Novas Modalidades de Ensino**. Editora TeleSapiens, 2020.

MACHADO, Gariella E. **Educação e Tecnologias**. Editora TeleSapiens, 2020.

#### **REFERÊNCIA COMPLEMENTAR**

DUARTE, Iria H. Q. **Fundamentos da Educação**. Editora TeleSapiens, 2020.

DA SILVA, Jessica L. D.; DIPP, Marcelo D. **Sistemas e Multimídia**. Editora TeleSapiens, 2020.

#### **PERIÓDICOS**

DA SILVA, Andréa C. P.; KUCKEL, Tatiane. **Produção de Conteúdos para EaD**. Editora TeleSapiens, 2020.

THOMÁZ, André de Faria; BARBOSA, Thalyta M. N. **Pensamento Científico**. Editora TeleSapiens, 2020.

|      |                  |    |
|------|------------------|----|
| 5085 | Gestão de Riscos | 60 |
|------|------------------|----|

#### **APRESENTAÇÃO**

Contextualização da evolução do homem e seus conflitos. Principais conceitos e natureza dos riscos. Gerenciamento dos riscos e sua importância. Princípios gerais da gestão de riscos. Processo da gestão de riscos. Objetivos e normas do gerenciamento de riscos. Estrutura e responsabilidades. Causas e consequências. Classificação dos riscos. Processo de avaliação da gestão de riscos. Processo de planejamento. Identificação dos riscos. Matriz de Impacto e Probabilidade de Riscos. Formas de mitigação e controle de riscos. Estudos de caso. Gestão de riscos e a administração pública. Gestão de riscos no meio jurídico. Gestão de riscos na área da saúde. Gestão de riscos no ambiente corporativo.

#### **OBJETIVO GERAL**

Em qualquer área de atuação profissional, você sempre se deparará com riscos. O objetivo deste conteúdo é empoderar você a gerenciar riscos, mitigando

#### **OBJETIVO ESPECÍFICO**

- Compreender como se deu a evolução do homem e seus conflitos.
- Definir e analisar os objetivos e normas relacionadas com o gerenciamento de riscos.
- Identificar e avaliar os tipos e graus de riscos, diferenciando impacto e probabilidade de ocorrência dos riscos.
- Discutir a utilidade da gestão de riscos no ambiente corporativo.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

### **UNIDADE I**

EVOLUÇÃO DO HOMEM E SEUS CONFLITOS  
PRINCIPAIS CONCEITOS E NATUREZA DOS RISCOS  
O GERENCIAMENTO DE RISCOS E SUA IMPORTÂNCIA  
PRINCÍPIOS GERAIS DA GESTÃO DE RISCOS

### **UNIDADE II**

OBJETIVOS E NORMAS DO GERENCIAMENTO DE RISCOS  
ESTRUTURA E RESPONSABILIDADES NA GESTÃO DE RISCOS  
CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS DOS RISCOS  
CLASSIFICAÇÃO DOS RISCOS

### **UNIDADE III**

PROCESSO DE AVALIAÇÃO DE RISCOS  
PROCESSO DE PLANEJAMENTO DOS RISCOS  
IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS  
FORMAS DE CONTROLE E MITIGAÇÃO DE RISCOS

### **UNIDADE IV**

GESTÃO DE RISCOS E A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA  
GESTÃO DE RISCOS NO MEIO JURÍDICO  
GESTÃO DE RISCOS NA ÁREA DA SAÚDE  
GESTÃO DE RISCOS NO AMBIENTE CORPORATIVO

## **REFERÊNCIA BÁSICA**

ADAMS, John. **Risco**. 1 ed. São Paulo, Editora: Senac São Paulo, 2009.

ASSI, Marcos. **Governança, riscos e compliance: mudando a conduta nos negócios**. 1 ed. Editora: Saint Paul, 2017.

## **REFERÊNCIA COMPLEMENTAR**

GALANTE, Erick Braga Ferrão. **Princípios de gestão de riscos**. 1.ed. Curitiba, Editora: Appris, 2015.

JOIA, Luiz Antonio. **Gerenciamento de riscos em projetos**. 3 ed. Rio de Janeiro, Editora: FGV, 2014.

## **PERIÓDICOS**

## APRESENTAÇÃO

Tecnologias em saúde. Política nacional de ciência, tecnologia e inovação em saúde. Tipos e classificações das tecnologias em saúde. Ciclos de vida de uma tecnologia em saúde. Avaliação de tecnologias em saúde: ensaios clínicos. Métodos de avaliação de tecnologias em saúde. Avaliação de custos e impacto econômico. Bioética e tecnologias em saúde. Gestão de tecnologias em saúde. Tecnologias de alto custo e alta demanda. Tecnologias em saúde como ferramentas de gestão. Tecnologias da informação em serviços de saúde. Tecnologias na gestão hospitalar. Ações de manutenção. Gestão do risco e dos espaços em instituições de atendimento ambulatorial, de atendimento imediato, de reabilitação e de internação. Gestão do risco e dos espaços em setores de diagnóstico por imagem, anatomia patológica e patologia clínica.

## OBJETIVO GERAL

Esta disciplina tem por objetivo preparar o gestor hospitalar para gerenciar as tecnologias da informação e comunicação na área de saúde e no ambiente hospitalar, considerando os serviços de manutenção e de apoio à operacionalização dessas tecnologias.

## OBJETIVO ESPECÍFICO

- Compreender os desafios de se incorporar tecnologias em saúde no Brasil bem como a importância dos ciclos de vida no processo de inovação tecnológica.
- Identificar os principais conceitos éticos necessários para uma conduta correta nos processos de análise, manipulação e incorporação de tecnologias em saúde.
- Definir conceitos importantes para a compreensão da gestão de tecnologias, bem como compreender os processos de regulamentação e avaliação de necessidades.
- Compreender os processos e barreiras na implantação de um sistema eficiente de ações de manutenção de tecnologias em saúde.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### UNIDADE I – TECNOLOGIAS APLICADAS À SAÚDE

TECNOLOGIAS EM SAÚDE

POLÍTICA NACIONAL DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO EM SAÚDE

TIPOS E CLASSIFICAÇÕES DAS TECNOLOGIAS EM SAÚDE

CICLOS DE VIDA DE UMA TECNOLOGIA EM SAÚDE

### UNIDADE II – AVALIAÇÃO DO USO DAS TECNOLOGIAS NA SAÚDE

AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE: ENSAIOS CLÍNICOS

MÉTODOS DE AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE

AVALIAÇÃO DE CUSTOS E IMPACTO ECONÔMICO

BIOÉTICA E TECNOLOGIAS EM SAÚDE

### UNIDADE III – GESTÃO DAS TECNOLOGIAS NA ÁREA DE SAÚDE

GESTÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE

TECNOLOGIAS DE ALTO CUSTO E ALTA DEMANDA

TECNOLOGIAS EM SAÚDE COMO FERRAMENTAS DE GESTÃO

#### UNIDADE IV – TECNOLOGIAS NA GESTÃO HOSPITALAR

TECNOLOGIAS NA GESTÃO HOSPITALAR

AÇÕES DE MANUTENÇÃO

GESTÃO DO RISCO E DOS ESPAÇOS EM INSTITUIÇÕES DE ATENDIMENTO AMBULATORIAL, DE ATENDIMENTO IMEDIATO, DE REABILITAÇÃO E DE INTERNAÇÃO

GESTÃO DO RISCO E DOS ESPAÇOS EM SETORES DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM, ANATOMIA PATOLÓGICA E PATOLOGIA CLÍNICA

#### REFERÊNCIA BÁSICA

GUIMARÃES, R. **Incorporação tecnológica no SUS: o problema e seus desafios.**?Ciência e Saúde Coletiva. ?Rio de Janeiro, 2014.

HORTA, N.C.; CAPOBIANGO, N. **Novas tecnologias: desafio e perspectivas em saúde.** Percurso acadêmico. Belo Horizonte, 2016.

#### REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

KRAUSS-SILVA, L. **Avaliação tecnológica e análise custo-efetividade em saúde: a incorporação de tecnologia e a produção de diretrizes clínicas para o SUS.** Ciência e Saúde Coletiva. Rio de Janeiro, 2003.

KRAUSS-SILVA, L. **Avaliação tecnológica em saúde: questões metodológicas e operacionais.** Caderno de Saúde Pública. Rio de Janeiro, v. 20, suplemento 2, 2004.

LAHM, J.V.; CARVALHO, D.R. **Prontuário eletrônico do paciente: avaliação de usabilidade pela equipe de enfermagem.** COGITARE Enfermagem. Toledo, v. 20, 2015.

#### PERIÓDICOS

LEITE. C.R.M.; ROSA, S.S.R.F. **Novas tecnologias aplicadas à saúde: integração de áreas transformando a sociedade.** 1. Ed. Mossoró: EDUERN, 2017.

NOVAES, H. M. D.; ELIAS, F. T. S. **Uso da avaliação de tecnologias em saúde em processos de análise para incorporação de tecnologias no Sistema Único de Saúde no Ministério da Saúde.** Rio de Janeiro: Cad Saúde Pública, v. 29, 2013.

5114

Gestão de Serviços Laboratoriais e Setores Especializados

60

#### APRESENTAÇÃO

Aspectos teóricos e práticos voltados para organização, gerenciamento, qualidade, biossegurança e metodologias desenvolvidas nas áreas do laboratório de patologia clínica, microbiologia, imunologia, hematologia, fisiologia bioquímica, líquidos biológicos, parasitologia e biologia molecular. Realização da metodologia laboratorial, interpretação e análise crítica dos resultados.

#### OBJETIVO GERAL

A finalidade desta disciplina é prover conhecimentos e habilidades gerenciais ao profissional de saúde para planejar, implantar e gerir um laboratório de análises clínicas.

## **OBJETIVO ESPECÍFICO**

- Interpretar o processo de abertura de um laboratório de Análises Clínicas.
- Explicar as ferramentas de controle da qualidade disponíveis na área de Análises Clínicas.
- Interpretar a aplicabilidade das Tecnologias e Inovações em setores especiais.
- Reconhecer como funciona o Plano de Gerenciamento de Resíduos na Área da Saúde.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

### **UNIDADE I – PLANEJAMENTO E IMPLANTAÇÃO DE LABORATÓRIOS DE ANÁLISES CLÍNICAS**

PERFIL ORGANIZACIONAL DO LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS  
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO EM ANÁLISES CLÍNICAS  
ESTRATÉGIAS DE MERCADO EM ANÁLISES CLÍNICAS  
PROCESSO DE ABERTURA DE LABORATÓRIOS DE ANÁLISES CLÍNICAS

### **UNIDADE II – GESTÃO DE QUALIDADE, LEGISLAÇÃO E BIOSSEGURANÇA EM ANÁLISES CLÍNICAS**

FERRAMENTAS DE CONTROLE DA QUALIDADE EM ANÁLISES CLÍNICAS  
CONTROLE DE QUALIDADE EXTERNO E INTERNO  
LEGISLAÇÃO PARA LABORATÓRIOS DE ANÁLISES CLÍNICAS  
BIOSSEGURANÇA E A SUA APLICABILIDADE EM ANÁLISES CLÍNICAS

### **UNIDADE III – GESTÃO DE PESSOAS, CLIENTES E TECNOLOGIAS EM UM LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS**

GESTÃO DE PESSOAS EM ANÁLISES CLÍNICAS  
O LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS E O CLIENTE  
PRINCIPAIS TECNOLOGIAS E INOVAÇÕES EM ANÁLISES CLÍNICAS  
TECNOLOGIAS E INOVAÇÕES EM SETORES ESPECIAIS

### **UNIDADE IV – GESTÃO DE RESÍDUOS, ÉTICA E BIOÉTICA EM LABORATÓRIOS DE ANÁLISES CLÍNICAS**

PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS NA ÁREA DA SAÚDE  
GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS NO LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS  
ÉTICA NO AMBIENTE LABORATORIAL  
BIOÉTICA NO LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

## **REFERÊNCIA BÁSICA**

ARNAS, E. R. **Gestão da Inovação em Medicina Diagnóstica: um Estudo de Caso**. p. 161, 2017.

BAGIO, J. C.; JÚNIOR, C. M. **Importância do plano de gerenciamento de resíduo de serviço de saúde**. Universidade Paulista UNIP, v. 358, n. 2009, p. 1–16, 2012.

## **REFERÊNCIA COMPLEMENTAR**

BARCELOS, M. N.; ROSA, J. P. P. Resíduos gerados em análises clínicas microbiológicas e saúde socioambiental. **Revista da Universidade Vale do Rio Verde**, p. 592–606, 2016.

BECKER, A. A. **A gestão do laboratório de Análises Clínicas por meio de indicadores de desempenho através da utilização do Balanced Scorecard**. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, p. 136, 2004.

CAFURE, V. A.; PATRIARCHA-GRACIOLLI, S. R. Os resíduos de serviço de saúde e seus impactos ambientais: uma revisão bibliográfica Residues of health services and their environmental impacts: a bibliographical revision. **Interações**, v. 16, n. 2, p. 301–314, 2015.

CHAVES, M. J. F. **Manual de Biossegurança e Boas Práticas Laboratoriais**. p. 0–49, 2016.

CHIAVENATO, I. **Administração: teoria, processo e prática**. 5. ed. Barueri, SP: Manole, 2014.

CUNHA, A. S.; BITTAR, A. **O laboratório de patologia clínica como organização prestadora de serviços**. REA - Revista Eletrônica de Administração, v. 3, n. 2, p. 1–20, 2014.

DA FONSECA, C. dos S. **Biossegurança em laboratórios de análises clínicas: o estudo de caso do Laboratório de Análises Clínicas Biocenter de Pato Branco/PR**. p. 77, 2012.

DE SOUZA, M. C. et al. **Normas para a gestão da qualidade em laboratórios de análises clínicas**. Espacios, v. 37, n. 6, p. 363–368, 2016.

FIGUEIREDO, T. DE A. B. **Erros laboratoriais: uma análise bioética erros laboratoriais?: uma análise bioética**. [s.l.] Universidade Federal do Fluminense, 2015.

GUSTAVO AGUIAR, C.; CARMEN PAZ, O.; LORENA BRITO DE, F. **Tendências em medicina laboratorial**. Jornal Brasileiro de Patologia e Medicina Laboratorial, p. 399–408, 2011.

JOANA, M. et al. **Ética no ambiente organizacional: Um estudo de caso em um laboratório de análises clínicas**. p. 1–26, 2018.

JÚNIOR, J. N. DE A. et al. **Aplicação da Tecnologia de espectrometria de massa MALD-TOF em Laboratórios de Microbiologia Clílica**. Microbiologia in foco, v. 145, n. 23, p. 10–16, 2015.

JUNQUEIRA, C. R. **Bioética**. Unifesp, 2017.

KOERICH, M. S.; MACHADO, R. R.; COSTA, E. **Ética E Bioética: Para Dar Início À Reflexão**. Texto & Contexto - Enfermagem, v. 14, n. 1, p. 106–110, 2005.

LUCINDA, F. S. **Construção De Laboratório De Análises Clínicas Segundo a Rdc/Anvisa Nº 50/2002**. Acta De Ciências E Saúde, v. 1, n. 1, p. 1–4, 2016.

MARRA, A. C. T. S.; SALES, B. A. DE; NOGUEIRA, S. M. Gerenciamento de resíduos de laboratórios clínicos: revisão integrativa. 2018.

MOTTER, N. et al. **Análise do atendimento e satisfação dos clientes: Estudo de caso de um laboratório escola**. Revista Saúde Integrada, v. 17, p. 117–125, 2016.

NOGUEIRA NETO, J. F.; OLIVEIRA JUNIOR, R. B. **Novas Tecnologias em Patologia Clínica**. Gold Book: Inovação Tecnológica em Educação e Saúde, p. 846–883, 2012.

OLIVEIRA, C.; MENDES, M. E. **Gestão da fase analítica do laboratório: como assegurar a qualidade na prática - Volume II**. [s.l.: s.n.]. v. 3

## PERIÓDICOS

VIEIRA, D. E. **Um estudo sobre a satisfação dos clientes do laboratório de análises clínicas barralab**. 2008.

WURTZ, N. et al. **Survey of laboratory-acquired infections around the world in biosafety level 3 and 4 laboratories**. European Journal of Clinical Microbiology and Infectious Diseases, v. 35, n. 8, p. 1247–1258, 2016.

ZOCHIO, L. **Biossegurança em Laboratórios de Análises Clínicas**. São José do Rio Preto, p. 23, 2009.

|      |                       |    |
|------|-----------------------|----|
| 4847 | Pensamento Científico | 60 |
|------|-----------------------|----|

## APRESENTAÇÃO

A ciência e os tipos de conhecimento. A ciência e os seus métodos. A importância da pesquisa científica. Desafios da ciência e a ética na produção científica. A leitura do texto teórico. Resumo. Fichamento. Resenha. Como planejar a pesquisa científica. Como elaborar o projeto de pesquisa. Quais são os tipos e as técnicas de pesquisa. Como elaborar um relatório de pesquisa. Tipos de trabalhos científicos. Apresentação de trabalhos acadêmicos. Normas das ABNT para Citação. Normas da ABNT para Referências.

## OBJETIVO GERAL

Capacitar o estudante, pesquisador e profissional a ler, interpretar e elaborar trabalhos científicos, compreendendo a filosofia e os princípios da ciência, habilitando-se ainda a desenvolver projetos de pesquisa.

## OBJETIVO ESPECÍFICO

- Compreender a importância do Método para a construção do Conhecimento.
- Compreender a evolução da Ciência.
- Distinguir os tipos de conhecimentos (Científico, religioso, filosófico e prático).

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### UNIDADE I – INICIAÇÃO CIENTÍFICA

A CIÊNCIA E OS TIPOS DE CONHECIMENTO

A CIÊNCIA E OS SEUS MÉTODOS

A IMPORTÂNCIA DA PESQUISA CIENTÍFICA

DESAFIOS DA CIÊNCIA E A ÉTICA NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

### UNIDADE II – TÉCNICAS DE LEITURA, RESUMO E FICHAMENTO

A LEITURA DO TEXTO TEÓRICO

RESUMO

FICHAMENTO

RESENHA

### UNIDADE III – PROJETOS DE PESQUISA

COMO PLANEJAR A PESQUISA CIENTÍFICA?

COMO ELABORAR O PROJETO DE PESQUISA?

QUAIS SÃO OS TIPOS E AS TÉCNICAS DE PESQUISA?

COMO ELABORAR UM RELATÓRIO DE PESQUISA?

### UNIDADE IV – TRABALHOS CIENTÍFICOS E AS NORMAS DA ABNT

TIPOS DE TRABALHOS CIENTÍFICOS

APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS

NORMAS DAS ABNT PARA CITAÇÃO

NORMAS DA ABNT PARA REFERÊNCIAS

## REFERÊNCIA BÁSICA

THOMÁZ, André de Faria; BARBOSA, Thalyta M. N. **Pensamento Científico**. Editora TeleSapiens, 2020.

VALENTIM NETO, Adauto J.; MACIEL, Dayanna dos S. C. **Estatística Básica**. Editora TeleSapiens, 2020.

FÉLIX, Rafaela. **Português Instrumental**. Editora TeleSapiens, 2019.

## REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

VALENZA, Giovanna M.; COSTA, Fernanda S.; BEJA, Louise A.; DIPP, Marcelo D.; DA SILVA, Silvia Cristina. **Introdução à EaD**. Editora TeleSapiens, 2020.

OLIVEIRA, Gustavo S. **Análise e Pesquisa de Mercado**. Editora TeleSapiens, 2020.

## PERIÓDICOS

CREVELIN, Fernanda. **Oficina de Textos em Português**. Editora TeleSapiens, 2020.

DE SOUZA, Guilherme G. **Gestão de Projetos**. Editora TeleSapiens, 2020.

|      |   |    |
|------|---|----|
| 5086 | Tecnologia em Equipamentos Hospitalares | 60 |
|------|---|----|

## APRESENTAÇÃO

Gestão do setor de manutenção. Gestão do Banco de Sangue. Gestão de laboratórios. Gestão de CCIH. Gestão de unidade de processamento de roupa hospitalar. Gestão de SND. Gestão de SAME. Gestão de serviço de higiene e conservação. Gestão de CME. Gestão de unidades assistenciais.

## OBJETIVO GERAL

Esta disciplina tem por finalidade preparar o gestor hospitalar a lidar com os equipamentos hospitalares, gerenciando suas demandas de aquisição, recebimento, manutenção e logística, abordando boas práticas sobre o planejamento e gerenciamento de serviços tecnológicos.

## OBJETIVO ESPECÍFICO

- Explicar a importância da atividade hospitalar e o papel do gestor considerando a busca pela melhoria contínua.
- Desenvolver mecanismos de controle de informação para o gerenciamento de equipamentos.
- Classificar a estrutura organizacional e administrativa de uma unidade hospitalar considerando os fluxos de pessoas, materiais e informações nos com foco nos setores de apoio.
- Criticar a aquisição de equipamentos médico-hospitalares que incorporam tecnologias recentes considerando a ética.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

## **UNIDADE I – FUNDAMENTOS DA GESTÃO HOSPITALAR**

PRINCIPAIS CONCEITOS DA GESTÃO HOSPITALAR  
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO NA GESTÃO HOSPITALAR  
GERENCIAMENTO DA ROTINA DO TRABALHO DO DIA A DIA (GRD)  
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

## **UNIDADE II – OS SERVIÇOS DE TECNOLOGIA HOSPITALAR**

ENGENHARIA CLÍNICA E O GERENCIAMENTO DAS MANUTENÇÕES  
EFICIÊNCIA OPERACIONAL E ENERGÉTICA  
INDICADORES DE GESTÃO DA QUALIDADE  
A IMPORTÂNCIA DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO NA GESTÃO HOSPITALAR.

## **UNIDADE III – ORGANIZAÇÃO HOSPITALAR E A SAÚDE NO BRASIL**

CENÁRIO DA SAÚDE NO BRASIL  
SETORES DE APOIO  
SETORES RELACIONADOS À ASSISTÊNCIA  
A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO DE PESSOAS E DA EDUCAÇÃO CONTINUADA

## **UNIDADE IV – GERENCIAMENTO DOS EQUIPAMENTOS HOSPITALARES**

PLANEJAMENTO E AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS HOSPITALARES  
ÉTICA E COMPLIANCE  
LOGÍSTICA INTERNA, INSTALAÇÃO E MONITORAMENTO DE EQUIPAMENTOS  
GERENCIAMENTO DA DESATIVAÇÃO E DESCARTE DOS EQUIPAMENTOS E MATERIAIS ASSOCIADOS

## **REFERÊNCIA BÁSICA**

ANVISA. **Processamento de Roupas de Serviços de Saúde: prevenção e controle de riscos**. Brasil, 2009. Disponível em: [http://www.anvisa.gov.br/servicos/audes/manuais/processamento\\_roupas.pdf](http://www.anvisa.gov.br/servicos/audes/manuais/processamento_roupas.pdf)

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Diário da União, 1988. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm)

BURMESTER, H. e. **Gestão de materiais e equipamentos hospitalares**. São Paulo: Saraiva. 2013.

BRASIL. (21 de Junho de 1993). Diário Oficial da União. Fonte: **Lei de Licitações e Contratos**: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l8666cons.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8666cons.htm). 1993

CHIAVENATO, I. **Introdução à Teoria Geral da Administração**. Barueri: Manole, 2014.

## **REFERÊNCIA COMPLEMENTAR**

ANVISA. **RDC Nº 8. Instituto Brasileiro para Segurança do Paciente, 27 de fevereiro 2009**. Disponível em: <https://www.segurancahopaciente.com.br/wp-content/uploads/2015/09/rdc-no-08-de-fevereiro-de-2009.pdf>

CAMPOS, V. F. **Gerenciamento da Rotina do Trabalho do Dia a Dia**. Nova Lima: FALCONI Editora. 2013.

CORTELLA, M. S. **Filosofia: E nós com isso?** Vozes Nobilis. 2018.

GIANESI, I. G. **Administração estratégica de serviços: operações para satisfação do cliente**. São Paulo: Atlas, 2010.

## **PERIÓDICOS**

IMAI, M. **Gemba Kaizen: uma abordagem de bom senso à estratégia de melhoria contínua**. Porto Alegre: Bookman, 2014.

KOTLER, P. **Administração de marketing**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.

MALAGÓN-LONDOÑO, L. e. **Gestão Hospitalar: para uma administração eficaz**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2019.

OHNO, T. O **Sistema Toyota de Produção – Além da Produção em Larga Escala**. Porto Alegre: Bookman, 1997.

RIBEIRO, O. e. **Gestão organizacional com ênfase em organizações hospitalares**. São Paulo: Saraiva Uni. 2017.

|      |                                |    |
|------|--------------------------------|----|
| 4872 | Trabalho de Conclusão de Curso | 80 |
|------|--------------------------------|----|

## APRESENTAÇÃO

Elaboração do Trabalho de conclusão de curso pautado nas Normas aprovadas pelo Colegiado do Curso, utilizando conhecimentos teóricos, metodológicos e éticos sob orientação docente. Compreensão dos procedimentos científicos a partir de um estudo de um problema de saúde; desenvolvimento de habilidades relativas às diferentes etapas do processo de pesquisa; aplicação de um protocolo de pesquisa; elaboração e apresentação do relatório de pesquisa.

## OBJETIVO GERAL

Construir conhecimentos críticos reflexivos no desenvolvimento de atitudes e habilidades na elaboração do trabalho de conclusão de curso.

## OBJETIVO ESPECÍFICO

- Revisar construindo as etapas que formam o TCC: artigo científico.
- Capacitar para o desenvolvimento do raciocínio lógico a realização da pesquisa a partir do projeto de pesquisa elaborado.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A Pesquisa Científica;

Estrutura geral das diversas formas de apresentação da pesquisa;

Estrutura do artigo segundo as normas específicas;

A normalização das Referências e citações.

## REFERÊNCIA BÁSICA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028**: informação e documentação – resumo, resenha e resenha - apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2021.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 1991.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed., rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007.

VOLPATO, Gilson Luiz. Como escrever um artigo científico. **Anais da Academia Pernambucana de Ciência Agrônômica**, Recife, v. 4, p.97-115, 2007. Disponível em:

<http://www.journals.ufrpe.br/index.php/apca/article/view/93>. Acesso em 04 jul. 2018.

#### **REFERÊNCIA COMPLEMENTAR**

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 1991.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed., rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007.

#### **PERIÓDICOS**

VOLPATO, Gilson Luiz. Como escrever um artigo científico. **Anais da Academia Pernambucana de Ciência Agrônômica**, Recife, v. 4, p.97-115, 2007. Disponível em:

<http://www.journals.ufrpe.br/index.php/apca/article/view/93>. Acesso em 04 jul. 2018.

Avaliação será processual, onde o aluno obterá aprovação, através de exercícios propostos e, atividades programadas, para posterior. O aproveitamento das atividades realizadas deverá ser igual ou superior a 7,0 (sete) pontos, ou seja, 70% de aproveitamento.

### **SUA PROFISSÃO NO MERCADO DE TRABALHO**

Com a especialização em Gestão de Serviços Laboratoriais, o profissional terá conhecimento técnico-científico e competências que o farão atuar de maneira assertiva na tomada de decisões.